



9 de junho de 2017

# Ambientes de Aprendizagem

Domingos Lameiras, João Valente, Marco Batista e Sandrine Raminhos



## RESUMO

No Contexto Escolar da ETPM, e na procura de um Referencial de Inovação Pedagógica que têm por base o Perfil do Aluno e as competências essenciais para aprender e viver numa escola do séc.XXI, uma equipa de professores iniciou a conceção de uma nova configuração e gestão dos espaços pedagógicos que consiga ir ao encontro das necessidades de todos os alunos em qualquer momento e em qualquer espaço.

A promoção de novos ambientes de aprendizagem, responde à necessidade que foi sentida nos processos participativos gerados, de acolher e potenciar novas metodologias de ensino e aprendizagem, o espaço de sala de aula foi dividido por quatro espaços de aprendizagem diferentes («Apresentação», «Partilha e Colaboração», «Investigação», «Desenvolvimento e Criação»), de forma a tornar os espaços físicos existentes, dinâmicos, flexíveis, criativos, na resolução contextualizada de problemas. O recurso às novas tecnologias: wi-fi em todo o campus escolar, tablet's, portáteis, smartphones, e aplicações como o G-suite for Education, possibilita, por um lado, aos professores, a experimentação de uma nova organização do ensino e da aprendizagem e por outro, aos alunos, usufruírem de estratégias pedagógicas diferenciadas que vão ao encontro do seu perfil, do seu interesse e do seu ritmo de aprendizagem, e à escola ter em cada momento ferramentas claras e úteis para estar num constante processo de atenção e revisão, aprendendo e evoluindo com a própria sociedade.

## INTRODUÇÃO

Os **novos espaços de aprendizagem** comportam ambientes educativos aliciantes que colocam o **aluno no centro do sistema e protagonista da sua aprendizagem**, favorecendo a motivação, a criatividade e o envolvimento do aluno na construção individual ou coletiva do conhecimento. Com os novos espaços criados, procuramos envolver os professores e os alunos em novos processos de ensino e de aprendizagem, proporcionando um impacto positivo nos alunos e procurando articular os instrumentos de avaliação de acordo com os valores da Escola Técnica Profissional da Moita (**competência, dinamismo, profissionalismo e motivação**) os pilares patentes no seu Projeto Educativo (**responsabilidade, tolerância, dignidade e respeito**) e ao nível do desenvolvimento das competências para o século XXI - (**autonomia, criatividade e inovação, pensamento crítico e resolução de problemas, cidadania, comunicação e colaboração**).

Da nova configuração e gestão das sala de aula, das oficinas de aprendizagem, da biblioteca ao pavilhão desportivo, os espaços pedagógicos da ETPM são utilizados para a promoção das competências transversais, permitindo a existência de um perfil do aluno conhecido e construído por todos, desenvolvido em todas as áreas disciplinares através de uma aprendizagem baseada em projetos interdisciplinares e integradores, em que o aluno deve ser capaz de construir o seu próprio projeto de vida/carreira.

## DESENVOLVIMENTO

### Espaço de Apresentação

**Espaço de apresentação** - Espaço de partilha, comunicação e exposição tanto dos professores/formadores como dos alunos. Permite o desenvolvimento de **situações de aprendizagem** baseadas em projeto, procurando sintetizar e partilhar em grande grupo os resultados ligados à temática inicial da qual derivaram os temas. Permite uma abordagem mais participativa, no qual cada grupo apresenta o seu projeto à turma. Outra ainda mais aberta, dirigida à comunidade escolar sob a forma de: apresentações orais; apresentações escritas: ex. relatório final, tratamento de dados; apresentações criativas: ex. cartazes e jornais de parede, divulgação eletrónica, representações performativas.

**Competências a desenvolver:** Responsabilidade e cidadania, comunicação e colaboração, criatividade e inovação;

### Espaço de Partilha e Colaboração

**Espaço de partilha e colaboração** - Espaço dedicado ao cruzamento de ideias e à criatividade do grupo, na procura de alcançar soluções inovadoras ou resolução de problemas, promovendo situações de aprendizagem como, debates, momentos de discussão e de partilha “tempestade de ideias” que desenvolvam a potencialidade do aluno ou do grupo.

**Competências a desenvolver:** Responsabilidade e cidadania, comunicação e colaboração, criatividade e inovação, pensamento crítico e resolução de problemas;

### Espaço de Investigação

**Espaço de investigação** - No Espaço Investigação, os alunos podem pesquisar, construir modelos, recolher dados, testar ideias e avaliar resultados, promovendo situações de aprendizagem, de forma individual ou em grupo baseadas numa investigação orientada e organizada através de pesquisas via internet, da leitura, observação, realização de experiências científicas.

**Competências a desenvolver:** Responsabilidade e cidadania, comunicação e colaboração, criatividade e inovação, pensamento crítico e resolução de problemas;

### Espaço de Desenvolvimento e Criação

**Espaço de Desenvolvimento e Criação** - Espaço de aprendizagem mais informal e de autorreflexão, onde os alunos podem pesquisar os seus próprios temas, construir os seus e-portefólios reflexivos de aprendizagem ou realizar de forma independente outras atividades de aprendizagem, de forma independente, ao seu próprio ritmo, usando os seus dispositivos pessoais (netbooks, tablets ou telemóveis) para acesso a recursos online e a ambientes virtuais de aprendizagem.

**Competências a desenvolver:** Responsabilidade e cidadania, comunicação e colaboração, criatividade e inovação, pensamento crítico e resolução de problemas;

## CONCLUSÃO

Para a construção de um processo ensino-aprendizagem é imprescindível a definição dos critérios de avaliação das aprendizagens e das competências dos alunos, com o objetivo de estabelecer de forma clara um **referencial comum** que relacione a evolução do desempenho do aluno com o diagnóstico inicial, as condições disponibilizadas para a aprendizagem, os **princípios e valores inscritos no projeto educativo** e o plano delineado pelos professores para atingir o **perfil de saída pretendido**. Com os **novos ambientes de aprendizagem**, é possível outra forma de fazer aprender os alunos, outra forma de organizar e desenvolver o currículo, outras formas de organizar o trabalho pedagógico de professores e alunos, outra forma de gerir espaços e tempos, privilegiando uma **pedagogia diferenciada**, respeitando o ritmo de desenvolvimento de cada um, os interesses e motivações. A progressão faz-se segundo o ritmo próprio induzido pelos ambientes de aprendizagem, sendo o **aluno o construtor da sua aprendizagem**, do seu projeto de vida/carreira, e, neste cenário espacial, **os professores** são mediadores, catalisadores, agentes de monitorização, de feedback formativo, **gestores de aprendizagens**.

Um **Referencial de Inovação Pedagógica**, com **ambientes pedagógicos** que preparam o **aluno** para **aprender e viver** na **escola** e no **mundo**, e com um **desenvolvimento curricular** baseado em **projetos** de natureza interdisciplinar e transdisciplinar, que geram um produto específico, e permitem a passagem de uma pedagogia do consumo para uma **pedagogia participativa**, da **produção** e da **transformação**.

“We must design learning spaces that optimize the convergence of the Net Generation, current learning theory and information technology.” (Malcolm Brown).

## REFERÊNCIAS

Tomlinson, Carol Ann.(2008) **Diferenciação Pedagógica e Diversidade Ensino de Alunos em Turmas com Diferentes Níveis de capacidades**. Porto Editora.

Unesco. (2015). **Repenser l'Éducation, Vers un bien Commun mondial?** Organisation des Nations Unies pour l'éducation, la science et la culture.

Alves, José M., & Cabral, Ilídia. (2017) **Uma Outra Escola é Possível - Mudar as regras da gramática escolar e os modos de trabalho pedagógico**. Porto.

